

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

FERNANDA MARTOS DE ALMEIDA TEIXEIRA

**AS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA  
NA ATUALIDADE: uma reflexão de um técnico integrado em  
administração no município de Umuarama.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA  
2012

FERNANDA MARTOS DE ALMEIDA TEIXEIRA

**AS PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA  
NA ATUALIDADE: uma reflexão de um técnico integrado em  
administração no município de Umuarama.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. M.Sc. Marlene Magnoni  
Bortoli

MEDIANEIRA

2012



---

## TERMO DE APROVAÇÃO

As Perspectivas da Educação Profissional Integrada na Atualidade: uma reflexão de um técnico integrado em administração no município de Umuarama.

Por:

**Fernanda Martos de Almeida Teixeira**

Esta monografia foi apresentada às **20h20min do dia 14 de dezembro de 2012** como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>. M.Sc. Marlene Magnoni Bortoli  
UTFPR – Câmpus Medianeira  
(orientadora)

---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ivone Terezinha C. de Lima  
UTFPR – Câmpus Medianeira

---

Prof. M.Sc. Cidmar Ortiz  
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

## AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

A minha mãe Maria e meu padrasto Antônio, que me deram todo o alicerce para eu ser uma pessoa honesta e de caráter.

Agradeço aos pesquisadores e professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Câmpus Medianeira.

A minha irmã Carla que com sua paciência me ajudou na construção da bibliografia desse monografia.

À minha orientadora professora *M.Sc.* Marlene Magnoni Bortoli, que fez uma orientação excelente, com muita dedicação e paciência. A todos os professores e em especial as tutoras Elisangela e Ivaldete que me auxiliaram no decorrer desta pós-graduação.

A minha as amigas Verônica, Anna Maria e Selma que me ajudaram a concluir as etapas desse pós graduação, com muita união e dedicação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

“Se todos fizéssemos o que somos capazes,  
ficaríamos espantados com nós mesmos”.

(THOMAS EDISON)

## RESUMO

TEIXEIRA, Fernanda Martos de Almeida. **As Perspectivas da Educação Profissional Integrada na Atualidade: uma reflexão de um técnico integrado em administração no município de Umuarama.** 2012. 37f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

Este trabalho teve como temática o ensino técnico integrado e teve como objetivos verificar se os técnicos em administração estão saindo aptos a realizar essa função no mercado de trabalho, se essa proposta está mesmo sendo alcançada, mesmo com as dificuldades encontradas no decorrer dos quatro anos. A pesquisa de campo foi realizada no colégio estadual Pedro II, da cidade de Umuarama no Estado do Paraná, envolvendo alunos e professores do curso técnico em administração ensino integrado, alunos e professores responderam questionários. Com o objetivo de observar se a proposta do ensino integrado está mesmo ocorrendo, tendo em vista que nem todos os professores são qualificados para trabalharem com o ensino integrado e se os alunos estão bem informados ao curso que estão fazendo, se os pais tem influencia na opção do aluno e se interfere no rendimento do aluno no decorrer do curso, além de informações sobre o mercado de trabalho em que esses alunos estarão sendo inseridos no decorrer e após finalizar o curso, de acordo com os dados obtidos, observou-se que os alunos veem o curso como uma formação a mais em seu currículo, as propostas são satisfatórias e o curso tem ótimo resultado.

**Palavras-chave:** Ensino integrado. Formação Técnica. Currículo integrado.

## ABSTRACT

TEIXEIRA, Martos Fernanda de Almeida. **Perspectives in Professional Education Integrated Actuality: a reflection of an integrated technical management in the municipality of Umuarama.** 2012. 37f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

This work was thematic integrated technical education and aimed to verify if the technical directors are able to carry out this function in the labor market, even if this proposal is being achieved, even with the difficulties encountered in the course of four years. The field research was conducted in the state college Pedro II, the city of Umuarama in Paraná State, involving students and teachers of technical course in integrated education administration, students and teachers answered questionnaires, in order to observe whether the proposal of integrated education is even occurring, given that not all teachers are qualified to work with the integrated teaching and students are well informed to the course they are studying, if parents have influence on student choice and interferes with the student's performance in during the course, plus information on the labor market in which these students are being entered during and after completion of the course, according to the data obtained, it is observed that students see the course as a training more in his curriculum, the proposals are satisfactory and the course has great result.

**Keywords:** Integrated education. Training. Integrated curriculum

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Preparado para Exercer a Cidadania .....	23
Gráfico 02 – Decisão de Escolha do Curso.....	25
Gráfico 03 – Capacitação de Docentes.....	29
Gráfico 04 – Tempo de Atuação como Docente no Técnico Integrado .....	29



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Justificativas dos Alunos em Relação à Conclusão do Curso .....	21
Tabela 2 - Opinião dos Alunos sobre a Formação e, se Estão Preparados para o Mercado de Trabalho.....	22
Tabela 03 – Significado de Cidadania .....	23
Tabela 04 – Subsídios para Formação (Laboratório, Livros Didáticos e Outros).....	24
Tabela 05 – Diferença Entre Técnico Integrado do Ensino Médio Geral.....	25
Tabela 06 – O que os Alunos Pretendem Fazer ao Terminar o Curso.....	26
Tabela 07 – Justificativa dos Alunos se Fariam Novamente o Curso.....	27
Tabela 08 – Entendimento dos Docentes em Relação a Integração.....	28
Tabela 09 – Participação na Elaboração da Proposta do Curso.....	30
Tabela 10 – Justificativa dos Professores em Relação aos Subsídios da Escola.....	30
Tabela 11 – Decisão de Oferta do Curso.....	31

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>12</b>
2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL .....	12
2.1.1 Evolução Histórica da Educação Profissional.....	13
2.2 O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL .....	14
2.2.1 O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional.....	15
2.2.2 O Ensino Integrado e a Formação Para o Mercado de Trabalho .....	16
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>19</b>
3.1 TIPO DE PESQUISA .....	19
3.2 POPULAÇÃO AMOSTRA (SUJEITOS) .....	19
3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS .....	20
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>21</b>
4.1 PESQUISA COM ALUNOS.....	21
4.2 PESQUISA REALIZADA COM PROFESSORES .....	27
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Nesse trabalho o intuito é entender se realmente o ensino integrado está sendo eficaz, com o Decreto nº 2.208/97 o Governo do Estado do Paraná percebendo a transição da demanda de qualificação para o mercado de trabalho, especialmente ao ensino médio e etapa final da educação básica (artigo 35 da LDB), elaborou-se o ensino técnico, destinado a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados no ensino médio ou dele egressos (inciso II do artigo 3º do Decreto nº 2.208/97). Com isso houve um salto significativo na quantidade de pessoas qualificadas desde a década de 90 até hoje.

Com o compromisso em atender as demandas da classe trabalhadora, foi implantada na Lei da Diretrizes e Bases a educação profissional no Brasil. O decreto 5.154/04 estabelece o dever de desenvolver por meio de cursos e programas a formação inicial e continuada ao trabalhador, deve incluir o aperfeiçoamento, a capacitação, a especialização e a atualização em todos os níveis de escolaridade, atribuindo “ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, formar cidadão produtivo, que seja “integrado às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia” que saiba criar, produzir em quantidade e trabalhar com as novas tecnologias.

Capacitar jovens para o mercado de trabalho vem sendo cada vez mais frequente no Brasil. As propostas de implantação do ensino integrado oferecida somente a quem concluiu o ensino fundamental com a modalidade de ensino técnico para formação do discente para o mercado de trabalho, as escolas estão sendo estruturadas para receber esse alunos, a democratização fez com que as escolas públicas básicas se estruturassem a partir do início dos anos 1980.

Com fundamentação teórica termos? a pesquisa da evolução histórica da educação profissional no Brasil os principais acontecimentos das políticas da educação profissional estarão presentes na monografia.

A formação do professor está sendo voltada para o ensino integrado em administração? Nem sempre isso acontece, muitos professores do ensino integrado ao menos participaram da proposta curricular do curso, ou mesmo tiveram cursos de qualificação voltados a educação profissional. A dedução para isso é que os

professores não estão sendo preparados suficientemente para trabalhar em sala onde se forma pessoas para o mercado de trabalho.

Com base no empenho da educação profissional levantou-se as seguintes questões: As escolas estão preparadas para receber o ensino integrado? Os professores estão sendo capacitados para atender esses alunos que buscam especializar em uma nova área? Os alunos estão motivados para realizar suas funções no mercado de trabalho? Qual a importância de um técnico no mercado de trabalho?

Assim pode-se compreender se a escola está cumprindo seu papel de formar cidadão para o mercado de trabalho e se realmente os alunos estão saindo da sala de aula aptos a inserção nesse mercado.

Diante do exposto esta monografia teve como objetivos verificar se os técnicos em administração estão saindo aptos a realizar essa função, se essa proposta está mesmo sendo alcançada, mesmo com as dificuldades encontradas no decorrer dos quatro anos. Tendo visto que a procura do curso integrado é grande, isso é resposta da prática realizada pelos professores, equipe e comunidade, equipe qualificada que visa a qualidade do ensino.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL

Para se ter uma educação profissional de qualidade é preciso que o trabalho inicie pela educação, onde o homem possa transformar trabalhando, pensando e agindo para realizar sua função, e não ser uma máquina produtiva Humana,.

O decreto n. 5.154/2004 foi criado com o objetivo de adicionar uma concepção de ensino médio e educação profissional e tecnológica, o Ensino Médio Integrado, tem o propósito de formar os jovens para executar profissões técnicas. (CORDÃO; CHIECO, 1995)

Acreditar, que novas práticas pedagógicas implicam o uso de novas tecnologias, confiando à tecnologia educacional a renovação da educação, seria uma visão tecnicista do processo educativo (REZENDE, 2002) e, deve ser muito usado para a formação dos alunos do ensino integrado, preparando-os para o mercado de trabalho.

Segundo Ferreti (1997) os problemas enfrentados pela educação voltado para a o ensino profissional seria uma forte ênfase no treinamento dirigido aos setores operacionais por parte de empresas em processo de adoção de inovações tecnológicas de base física e organizacional. Além das novas tecnologias que entram como peça fundamental na educação.

Assim como os profissionais técnicos estão se atualizando e adequando ao mercado de trabalho, a reestruturação do trabalho para atender as necessidades desses profissionais faz-se necessária, as qualificações tácitas ou sociais, mais próximas ao modelo de competência passa a ser priorizado pelas empresas reestruturadas. (FERRETTI, 1997)

### 2.1.1 Evolução Histórica da Educação Profissional no Brasil

A educação profissional existe desde os tempos mais remotos da colonização, onde os primeiros aprendizes eram os índios e os escravos, com o advento do outo de minhas foi criada a Casa de Fundição e da Moeda, o que dependia de um ensino mais específico para sua operação, com isso quem os faziam eram os filhos dos homens brancos pois tinham o básico na época para desempenhar a função, isso mostra que a muitos anos já se qualificavam pessoas para o trabalho no Brasil.

Muitos acontecimentos como a chegada da família real em 1808, onde Dom João VI criou o Colégio das Fabricas, em 1906 o governador do Rio de Janeiro Nilo Peçanha criou o ensino técnico criando quatro escola profissional no Estado.

O ano de 1906 foi marcado pela consolidação do ensino técnico no Brasil, com realização de congressos de instrução, criação de campos e oficinas escolares. Em 23 de Setembro de 1906 Nilo Peçanha através do decreto 7566 juntamente com outros ministérios, criou a Escola de Aprendizes Artificiais, que abrangeria o ensino profissional, primário e gratuito, essas sendo supervisionada pela Escola Profissional técnica, em 1930 logo após a estruturação do Ministro da Educação e Saúde.

A constituição Brasileira de 1937 foi a primeira a tratar especificamente do ensino técnico, profissional e industrial. Em 1941 vigoraram novas leis chamada de Reforma Capanema em homenagem a Gustavo Capanema, seriam as Leis Orgânicas da Educação Nacional, que reestruturou toda e educação no país. Em 1942 através do decreto 4127/42 as escolas de Aprendizes e Artífices passa ser Escolas Industriais e Técnicas.

Outros Decretos foram estabelecidos para que se concretizassem a Reforma Capanema como o decreto nº4244/42 definido como Lei Orgânica do Ensino Médio, o decreto 4048/42 foi a implantação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) que deu origem ao sistema “S”, o decreto nº 4073/42 visa a Lei Orgânica do Ensino Industrial o decreto nº6141/43 Lei Orgânica do Ensino Comercial, o decreto 8529/46 Lei Orgânica do Ensino Primário, 8530/46 Lei Orgânica do ensino Normal, decreto 9163/46 lei Orgânica do Ensino Agrícola.

Já no ano de 1959 foi a implantação das escolas Técnicas Federais substituindo as escolas industriais e profissionais. Em 1971 de nº 5692, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), torna de maneira compulsória, técnico-profissional, todo currículo do segundo grau.

Enfim a LDB nº 9394, criada em 20 de novembro de 1996, “superando enfoques de assistencialismo e de preconceito social contido nas primeiras legislações de educação profissional do país, fazendo uma intervenção social crítica e qualificada para tornar-se um mecanismo para favorecer a inclusão social e democratização dos bens sociais de uma sociedade” (Ministério da Educação). Seu projeto começou a tramitar o congresso Nacional em 1948, com muitos conflitos para a implantação da rede de extensão gratuita com ensino primário e secundário devido a interesses entre setores populares e populistas que pleitearam. (MOURA *et. al.*, 2006)

Na década de 70, junto ao governo militar é realizada uma reforma na educação básica, com o decreto nº 5692/71 Lei da Reforma de ensino do 1º e 2º Grau, estruturando o ensino com o propósito profissionalizante. Devido algumas mudanças no primeiro grau e no segundo grau, por interesse do governo implanta-se a educação profissional o que garantia a inserção no mercado de trabalho.

Na década de 80 após a promulgação da Constituição Federal de 1988 a implantação do ensino técnico torna-se obrigatória, tendo em vista que passou a não existir mais o 2º Grau profissionalizante no país, exceto as escolas técnicas.

## 2.2 O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O currículo para o ensino integrado efetiva a integração entre ensino e prática profissional, nesse item a prática de ensino fará com as teorias vistas em sala sejam vista na prática, seja ele em laboratórios de informática, química e física, e até mesmo como pesquisa de campo, para um bom resultado é preciso estrutura e organização, onde o mediador irá associar os conteúdos. (DAVINI, 2012)

O avanço na construção das teorias a partir do anterior, havendo a real interação entre a prática e a teoria, o professor sempre deve voltar as teorias vistas, para que haja o melhor entendimento do aluno em relação ao conteúdo.

A busca de soluções específicas e originais para diferentes situações, sempre que se deparar a uma situação conflitantes cabe ao professor resolve-las seja elas voltadas a conteúdos como voltada ao aluno como docente que tem dúvidas e curiosidade.

A interação entre ensino-trabalho-comunidade, a interatividade é fundamental no bom desempenho do curso, a comunidade deve estar sempre presente nas propostas e ações da escola, os trabalhos devem ter uma abertura para a participação da comunidade. (RAMOS, 2008)

A interação professor-aluno na investigação e busca esclarecimento das propostas, o professor deve ser mediador do conhecimento não deve haver barreira em relação ao aluno, conflitos nesse caso dificulta o aprendizado além de dificultar também o trabalho do professor.

Adaptação a cada real localidade e aos padrões culturais próprios de uma determinada estrutura social, é importante visualizar a clientela do curso e as condições do colégio para realização do currículo, isso facilita o trabalho e irá proporcionar melhor desempenho no ensino aprendizado. (RAMOS, 2008)

### 2.2.1 O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

Com o propósito de advogar uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade para todos, independente da origem socioeconômica, étnica, racial etc, geram conflitos, afinal a educação profissional tange o ensino médio etapa final da educação básica, e inicia a dualidade. (MOURA *et. al.*, 2006)

As informações são bastante conflitantes quando se trata da junção entres ementa do ensino médio com a educação profissional para assim formar o ensino integrado ao ensino médio, tendo em vista que não tem ensino integrado de qualidade sem uma educação básica de qualidade, tendo em vista que o homem é



um histórico social que se transforma de acordo com a realidade, isso faz com a educação esteja em constante evolução.

A LDB nº9394/96, diz que a educação do ensino fundamental deve ser de qualidade, onde o aluno constrói o conhecimento para que inserido no ensino integrado esteja bem preparado.

De acordo com Garcia (2009) o conflito entre o ensino médio e integrado faz devido ao foco do ensino, onde estando diretamente ligado ao setor privado e o serviço capital visa a aprovação no vestibular sendo a passagem para o ensino superior é o principal objetivo. Para ela o ensino médio e o profissional reflete a uma relação de poder de uma sociedade dividida por classes.

A falta de financiamento dificulta a qualidade do ensino médio, isso implica na evasão escola do aluno do ensino médio, essa esfera é pobre tanto no ensino público como no privado.

Para que a integração entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio constitua-se em política pública educacional é necessário que essa assuma uma amplitude nacional na perspectiva de que as ações realizadas nesse âmbito possam enraizar-se em todo o território brasileiro. (MOURA, *et.al.*, 2006)

Para que essa integração ocorra é necessário a cooperação e coordenação de vários níveis esféricos, um regime de colaboração mutua para que os sistemas de rede publica atuem no ensino médio integrado, e façam que aconteça reforma estrutural física da instituição para implantação de cada curso de ensino integrado.

### 2.2.2 O Ensino Integrado e a Formação Para o Mercado de Trabalho

É importante lembrar que a formação dos jovens profissionais para exercer suas funções no mercado de trabalho precisa do embasamento da educação fundamental, para o bom funcionamento do ensino integrado ao ensino médio, preparar esses alunos para serem críticos e emancipatória como diz Borges (2009), “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Para Garcia (2009) desde a época da democracia ocidental as conquistas alcançadas pelos trabalhadores foram fruto do medo, de busca de melhoria de vida, isso não pelo reconhecimento capital, mas pela carência humana, o que vemos hoje é apenas a evolução do trabalho, onde pessoas buscam aperfeiçoamento para satisfação pessoal, assim como na época ocidental.

A ampliação de suas finalidades – entre as quais se incluem a preparação para o exercício de profissões técnicas, a iniciação científica, a ampliação cultural, o aprofundamento de estudos – é uma utopia a ser construída coletivamente. (RAMOS, 2008)

A necessidade de trabalhar para o sustento da família faz com que muitas pessoas procurem algo melhor para sua vida, os homens de classe operária têm desde cedo necessidade do trabalho de seus filhos. Essas crianças precisam adquirir desde cedo o conhecimento e sobretudo o hábito e a tradição do trabalho penoso a que se destinam. Não podem, portanto, perder tempo nas escolas. (RAMOS, 2008)

É função da escola proporcionar ao aluno a visão natural e social do mundo, que os auxilie na relação sociais, políticas e culturais de uma sociedade moderna, isso é resultado de um mundo em constante mudança, onde o aluno deve ter conhecimento de leis civis e estatuais, saber que as mesmas podem mudar e ele estar acompanhando essa evolução.

A educação é pensada como uma instituição que tem por objetivo praticar o ato de socialização das regras da sociedade, regras que vão fazer com que o indivíduo seja inserido na estrutura capitalista, de tal forma que esta permaneça coesa e na direção do seu pleno desenvolvimento. (DURKHEIM, 1978)

O texto de Durkheim (1978) mostra que o sistema capitalista de forma geral é o principal foco para a educação profissional, tudo gira em torno do mercado, através de regras para que o cidadão seja inserido nesse mercado, visando o bom desenvolvimento do país, e para que isso ocorra é preciso pensar melhor na educação.

Caso contrário o ensino tende a perpetuar as desigualdades sociais já recebidas em virtude da classe social a que o jovem é oriundo, e em consequência formar trabalhadores intelectuais, cuja missão será ocupar os postos diretivos e engrossar as classes dominantes, e trabalhadores braçais, a maioria, destinados a realizar os trabalhos básicos, sem possibilidade de participar na gestão dos assuntos que os afetam. (BORGES, 2009)

Para formar pensadores críticos e que possam colocar suas ideias em prática é de muita responsabilidade, o professor que exerce sua função na educação profissional se depara com situações de informações dúbias ou até mesmo contraditórias e deve sanar as dúvidas dos alunos, para que isso ocorra o mesmo deve estar preparado, seja pelo conhecimento específico ou até mesmo relacionado a proposta do curso que está lecionando.

Hoje o profissional deve estar atento a essas novas tecnologias, para inserir no mercado de trabalho.

Quando se trata do ensino integrado, onde o professor deve associar as disciplinas específicas como as disciplinas de base comum, isso dificulta ainda mais, por isso deve deixar claro a proposta do curso integrado tanto para o docente como para o discente.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 LOCAL DA PESQUISA E POPULAÇÃO AMOSTRA**

A pesquisa de campo foi realizada no colégio Estadual Pedro II na cidade de Umuarama Paraná. Fez parte da pesquisa de campo professores e alunos do quarto ano do curso Técnico Integrado em Administração.

A entrevista com os professores teve o objetivo de verificar se estão contentes com trabalho que estão fazendo e se estão cientes da proposta que o curso oferece

A entrevista com os alunos do 4º ano do curso de administração integrado teve o objetivo de analisar se realmente está havendo aprendizado, se a proposta do curso em formar técnicos na administração está sendo cumprida e se há motivação em relação a sua atuação no mercado de trabalho.

#### **3.2 TIPO DE PESQUISA**

De acordo com o objetivo geral trata-se de uma pesquisa exploratória e em relação aos procedimentos técnicos esta pesquisa é bibliográfica e de campo.

Na pesquisa bibliográfica buscou a fundamentação teórica necessária ao embasamento desta pesquisa, focando a história da educação profissional, currículo integrado e a importância do profissional técnico para o mercado de trabalho.

Na pesquisa de campo procurou saber se a proposta de integração está mesmo sendo trabalhada, se os alunos estão saindo preparados para o mercado de trabalho.

### 3.3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa de campo foi realizada com professores e alunos do último ano do curso técnico em administração do Colégio Estadual Pedro II, que já tem uma bagagem suficiente para expor suas dificuldades e seus anseios em relação seu futuro como profissional técnico. Todos os alunos e professores do quarto ano responderam ao questionário de entrevista sem exceção.

Os dados foram coletados com a aplicação de questionários, com perguntas objetivas (Apêndices A e B) Os formulários foram distribuídos na sala diretamente aos alunos e também aos professores para preenchimento, após uma semana as fichas foram recolhidas para fazer o levantamento das informações obtidas.

Os dados dos questionários foram analisados individualmente e expostos em forma de textos ou em Tabelas.

## 4 RESULTADOS E DISCUSÃO

### 4.1 PESQUISA REALIZADA COM OS ALUNOS

A pesquisa foi realizada com 12 alunos do quarto ano, um aluno do sexo masculino e onze do sexo feminino somando um total de 12 alunos entrevistados, todos com faixa etária de 18 a 19 anos.

A primeira pergunta realizada foi se trabalha na área do curso de administração, uma pessoa trabalha como auxiliar administrativo, duas como secretaria e as outras nove não trabalham. Isso indica que mesmo fazendo o curso técnico, não trabalham na área seja por falta de oportunidade ou até mesmo por não gostar da profissão. A segunda pergunta foi sobre as expectativas em relação à conclusão do curso técnico em administração, se pretende trabalhar nesta área, as respostas encontram-se na Tabela 1.

**Tabela 01 – Justificativas dos Alunos em Relação à Conclusão do Curso**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Alunos</b>
Sair tendo uma noção do que é administração.	1
Não, o curso foi uma experiência e somente isto.	1
As expectativas são boas, já que concluindo uma etapa de meus estudos e posso dar início a mais outra etapa (ensino superior), não pretendo seguir carreira de ADM, quero a jurídica.	1
O técnico me surpreendeu e me trouxe bastante conhecimento, que eram as expectativas desde o princípio. Sim gosto muito da área de administração.	1
É um curso muito bom em partes, não pretendo trabalhar na área do curso.	1
Ter uma base sobre a administração de emprego, não pretendo trabalhar nesta área.	1
Minha expectativa é que com essa conclusão, eu possa arrumar um emprego melhor, para colocar tudo que eu aprendi em prática.	1
Pelo fato de não estar trabalhando nessa área, não tenho muito vontade de exercer a área.	1
Pelo fato de não estar atuando na área, não pretendo trabalhar na área, porém é um curso que acredito ser útil.	1
Boas, ...	1
Espero que o que aprendi me ajude no futuro, estou decidindo ainda depois da formação mas acredito que sim.	1
Que o conhecimento obtido no curso continue sendo útil para mim. Pretendo mas eu vou investir em outra área (área musical).	1

Observou-se nas respostas dos alunos que a experiência de estar cursando o técnico integrado em administração é boa, porém, percebe-se que a maioria não pretende seguir essa área.

Pesquisa realizada por Borges (2009) com alunos de um curso técnico integrado em Meio Ambiente, obteve-se resultados semelhantes. Dos dezessete alunos entrevistados, cinco responderam que pretendem seguir a profissão de Técnico em Meio Ambiente, doze disseram que mesmo o curso contribuindo com um maior conhecimento, não pretendem exercer a profissão.

A terceira pergunta os alunos foram questionados se a formação que você está recebendo, está preparando para o mercado de trabalho em especial para exercer a função de Técnico em Administração? As respostas estão apresentadas na tabela 2.

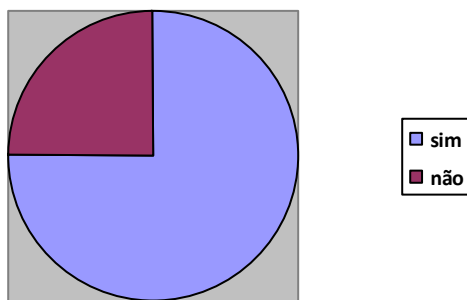
**Tabela 02 - Opinião dos Alunos sobre a Formação e, se Estão Preparados para o Mercado de Trabalho.**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Alunos</b>
Nunca exerci tal função, mas acho que não teria dificuldade	1
Sim. Sinto preparado.	6
Não é só o começo, há muito estudo ainda.	1
O conhecimento e os conteúdos proporcionados pelo curso está me preparando para exercer a função.	1
Sim, pois me ensina a trabalhar em empresas.	1
Sim, mas não é isso que eu quero para minha vida	1
Sim, pois possibilita uma noção da área.	1

De acordo com as respostas observou-se que a qualidade do ensino integrado do curso técnico em administração esta sendo bem aceita pelos alunos e, a maioria sentem-se preparados para o mercado de trabalho na área de Administração.

Na quarta pergunta questionou-se aos alunos se a formação que está recebendo, está te preparando para exercer satisfatoriamente a cidadania?

Nove alunos responderam que “sim”, três alunos disseram que “não”. Como pode ser observado no Gráfico 1.



**Gráfico 01 – Preparado para Exercer a Cidadania**

A maioria disse sim, isso implica que o objetivo de formar cidadãos críticos, está ocorrendo na prática.

Na quinta pergunta fez-se o questionamento: Para você o que significa exercer a cidadania? As respostas dadas pelos alunos estão apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 03 – Significado de Cidadania**

Respostas	Número de Alunos
Respeitar e colaborar para um bem comum da cidade ou sociedade em que vivemos, respeitar os direitos humanos.	1
Saber lidar com diferenças entre pessoas, e não falar o que não deve, se conter, manter e saber viver e tratar a sociedade.	1
Exercer meus direitos e deveres.	1
Cumprir nossos direitos e obrigações.	1
Estar bem na sociedade.	1
Ser cidadão, sabendo exercer deveres e direitos, conforme a sociedade em que vive.	1
Contribuir com a população.	1
Praticar todos os meus direitos e obrigações.	1
Ser um ser humano mais prestativo.	1
É viver sabendo usar e fazer os meus direitos.	1
É viver sabendo usar e fazer os meus direitos.	1
Para mim o real significado da cidadania é saber viver em sociedade, saber conviver com as pessoas.	1



Todos foram diretos nas respostas, onde a proposta é exercer a cidadania cumprindo nossos direitos e deveres, participativos e críticos na sociedade. De acordo com Galvão (2012) a formação do ser humano começa na família.

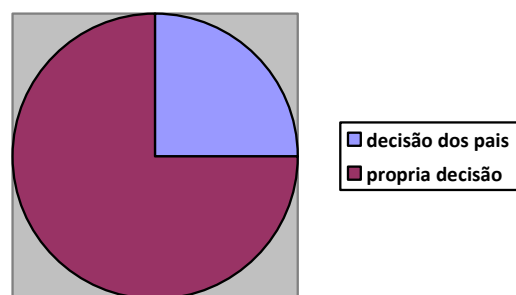
Na sexta pergunta, questionou-os se as condições encontradas no Colégio (laboratórios, biblioteca) dão conta de atender o processo formativo? As respostas dos alunos estão apresentadas na Tabela 4.

**Tabela 04 – Subsídios para Formação (Laboratório, Livros Didáticos e Outros).**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Alunos</b>
Apresentam condições, mas algumas vezes não são aproveitadas.	1
A biblioteca dispõe de um acervo proveitoso para a o curso, porém o laboratório de informática não disponibiliza <i>softwares</i> de simulação para algumas áreas, como contabilidade.	1
Recursos humanos, desta forma não sabemos como funciona estes setores na empresa já que tudo é informatizado.	1
Não, porque usamos os laboratórios uma vez no ano, e sem falar que o laboratório de química que usamos uma vez só.	1
Raramente conseguimos uma pesquisa de campo ou uma aula pratica. Não utilizamos muito.	1
Não.	1
Não, faltam recursos.	1
O quarto ano do técnico em administração internet quase não utiliza desse recurso.	1
São recursos pouco utilizados, porém dão conta de atender o processo formativo.	1
Sim os livros nos ajudam bastante.	1
Não, nunca usamos esse recurso dado pela escola.	1
Algumas sim, pois tem lugar como o laboratório de biologia que nunca usamos.	1

De acordo com as respostas dadas pelos alunos, tem alguns livros, tem laboratório de informática e outros ambientes, mas falta a capacitação para os professores utilizarem esses recursos e quando se utiliza laboratórios faltam subsídios para realizar as atividades. Essa realidade é observada em todas as escolas públicas, falta de estrutura física (laboratórios equipados).

Na sétima pergunta: De quem foi a decisão de buscar um curso técnico integrado ao Ensino Médio? Nove dos entrevistados disseram ser decisão própria e três alunos responderam que os pais decidiram, conforme ilustrado no Gráfico 2.



**Gráfico 02 – Decisão de Escolha do Curso.**

A maioria (75%) teve decisão própria, e isso não interferiu na satisfação em relação ao curso, pois mesmo sendo minoria as alunas que disseram ter sido dos pais a ideia, gostam do curso e pretendem exercer a função.

Ao serem questionados na oitava pergunta: Qual a diferença de um curso Técnico integrado do ensino médio geral? As respostas dadas pelos alunos encontram-se na Tabela 5.

**Tabela 05 – Diferença Entre Técnico Integrado do Ensino Médio Geral.**

Respostas	Número de Alunos
Por ser mais curto e objetivo têm-se um melhor aproveitamento e influência na qualidade do conhecimento do ensino médio.	1
O técnico integrado te prepara melhor para o mercado de trabalho mas não para o vestibular, se quiser seguir em um curso superior encontra dificuldade em conseguir a vaga.	1
O curso Técnico possibilita que aprendemos a formar uma empresa do começo ao fim, e também ajuda a entender cálculos mais profissionalizados, enquanto o ensino médio ensina tudo ao mesmo tempo.	1
No ensino médio se vê mais matérias que é de vestibular, se aprofunda mais nos conceitos enquanto no curso técnico é voltado mais para as matérias de administração.	1
A gente sai na frente dos alunos que fizeram ensino médio, sabe a área de trabalhar, mas nós do curso perdemos algumas matérias que necessitamos para o vestibular.	1
O Técnico prepara a pessoa para atuar melhor no mercado de trabalho.	1
Muitas, a principal diferença é o conhecimento a mais que o técnico dispõe, é um diferencial cursar um integrado.	1
as matérias e o aprendizado	1
Por um lado a vantagem de já estar saindo do EM um passo a frente para o mercado de trabalho, por outro, perdemos conteúdos necessários do EM.	1
Aprendi coisas novas	1

No ensino médio geral são as matérias básicas, e com o curso Técnico aprendemos sobre administração.	1
Ele te prepara melhor para o mundo, após o colegial, tanto para você estar entrando em uma faculdade como no mercado de trabalho.	1

As respostas apresentadas, no geral mostram a falta de informação para com o aluno, pois o ensino integrado, visa a integração do currículo do ensino médio ao currículo de formação técnica em administração, onde prepara o profissional para o mercado de trabalho e para a vida.

Na pergunta o que você pretende fazer ao terminar este curso? Ele possibilita o que você almeja? As respostas dos alunos estão apresentadas na Tabela 6.

**Tabela 06 – O que os Alunos Pretendem Fazer ao Terminar o Curso.**

Respostas	Número de Alunos
Seguirei outro caminho, além o da administração.	1
Entrar no curso superior em direito. O que almejo está relacionado com a área jurídica, mas claro que o técnico me ajudará, e muito, porém o que almejo não alcanço somente com o técnico, mas sim com o técnico mais superior mais pós graduação e mais mestrado.	1
Arrumar um bom emprego, seja ele na área administrativa ou não.	1
Começar a trabalhar e cursar uma faculdade.	1
Não tenho muito plano em relação a este curso.	1
Fazer cursinhos, uma faculdade de psicologia atuar na área.	1
Ingressar no ensino superior. Talvez	1
Ciências contábeis. Sim.	1
Pretendo continuar trabalhando e depois cursar o ensino superior	1
Trabalhar e pagar minha faculdade.	1
Pretendo continuar trabalhando e depois cursar o ensino superior	1
Trabalhar na área que eu estou recebendo conhecimento. Sim pois está me preparando.	1

As respostas em geral revela a satisfação em ter feito o curso Técnico integrado. Porém, observa-se que a maioria não pretende seguir a área de ADM.

Na última pergunta foram questionados: Você escolheria novamente este curso se estivesse iniciando o ensino médio? Por que?

As respostas dos alunos encontram-se na Tabela 7.

**Tabela 07 – Justificativa dos Alunos se Fariam Novamente o Curso.**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Alunos</b>
Sim, pois seria uma experiência válida, mas se já tivesse descoberto qual o caminho a seguir não faria.	1
Talvez, justamente pelo fato de não preparar tão bem para o vestibular.	1
Sim, porque no ensino médio apenas aprendemos o simples e já com o curso Técnico ganhamos conhecimento novos.	1
Não porque não tem nada a ver com a profissão que quero exercer.	1
Não.	1
Não. A perda de um ano, me fez perder muitas oportunidades de emprego. Só me fez mal esse um ano a mais na escola. Só no futuro vou descobrir se realmente valeu a pena.	1
Sim, sempre gostei da área e sabia que este iria me proporcionar um excelente conhecimento do começo ao fim.	1
Não, porque perdemos muito conteúdo das matérias comuns.	1
Não. Porque optaria me preparar melhor para faculdade em geral.	1
Não porque não era isso que eu queria, era outra coisa.	1
Pensaria muito, antes porque as vezes não sinto vontade do curso.	1
Sim, como este curso eu pude mudar minha visão comparando com uma pessoa do ensino médio normal eu posso dizer que quem faz um curso integrado está muito passos a frente tanto em maturidade, conhecimento e oportunidades.	1

As respostas foram bem divergentes, até porque os alunos que disseram que não fariam novamente o curso integrado disseram não gostar e foi um aprendizado.

#### 4.2 RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA COM OS DOCENTES

Os professores participantes da pesquisa possuem idade entre 34 e 51 anos, tempo de serviço entre de 6,5 a 21 anos. Dos sete professores entrevistados, dois são formados em administração, dois em ciências contábeis, com matéria específica em administração, áreas afins um em ciências biológicas, um em português, inglês e um em educação física. Tendo em vista que no último ano do curso apenas as disciplinas de biologia, português, e educação física são do currículo de ensino médio.

Foram realizadas seis perguntas. Inicialmente fez-se a pergunta: Qual seu entendimento de integração? Isso ocorre na prática? As respostas dos professores estão apresentadas na Tabela 8.

**Tabela 08 – Entendimento dos Docentes em Relação a Integração.**

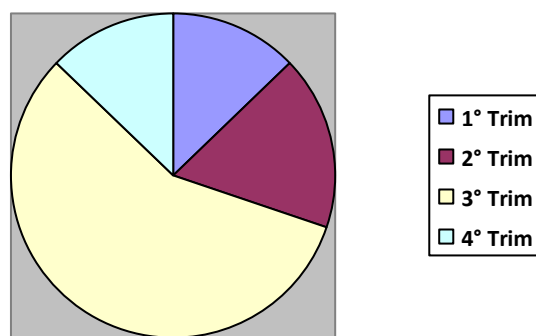
<b>Respostas</b>	<b>Número de Docentes</b>
Ocorre sim, e visa integrar o aluno com o mundo do trabalho, estudo além da preparação para o vestibular.	1
Não, as disciplinas da base comum são trabalhadas isoladas das disciplinas técnicas. Na minha opinião a integração deveria ser mais conscientizada.	1
Integração é a união de dois ou mais objetivos no curso técnico em administração a integração ocorre na união do ensino regular com o administrativo.	1
A integração é a união das disciplinas da base nacional comum com as disciplinas do curso. Ocorre de forma fragmentada na prática.	1
Subentende-se junção, agregação. E ocorre na prática.	1
De uma educação voltada em uma formação integrada, baseando aspectos relacionados as especificidades do curso técnico.	1
Ela é necessária. Sim no período da manhã.	1

Apenas um professor disse que a prática não ocorre afirmando que as disciplinas da base comum anda isolada das disciplinas do curso técnico. Os outros professores disseram que ocorre, e definiu o terno ensino integrado como a junção das disciplinas de base comum com as do curso técnico em administração.

Percebe-se pelas respostas que nem todos os docentes tem o entendimento do real significado do curso Técnico Integrado.

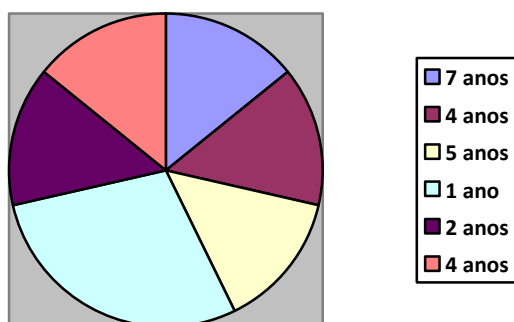
Segunda pergunta: Já teve capacitação voltada a área de curso técnico em administração? Quatro dos professores entrevistados disseram que não teve nenhuma capacitação voltada para o curso em administração nem mesmo para o ensino profissionalizante. Três professores responderam que tanto cedido pela SEED como por outras formações.

O Gráfico 3 ilustra as respostas dos professores em relação a sua capacitação.



**Gráfico 03 – Capacitação de Docentes.**

Terceira pergunta: Quanto tempo você trabalha com o curso técnico Integrado? Os docentes que participaram da entrevista possuem experiência no curso técnico integrado que variam de 1 a 7 anos, conforme representadas no Gráfico 4.



**Gráfico 04 – Tempo de Atuação como Docente no Técnico Integrado**

O maior tempo de atuação no Técnico integrado foi de 7 anos para um docente, sendo que dois docentes possuem apenas um ano de atuação, isso revela que a maioria dos docentes tem pouca experiência em ensino Integrado.

Quarta pergunta: Você participou da elaboração da proposta curricular? Em que momento você teve contato com esta proposta? As respostas dos docentes para este questionamento encontram-se descritas na Tabela 9.

**Tabela 09 – Participação na Elaboração da Proposta do Curso.**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Docentes</b>
Participei em 2007.	1
Não participei da elaboração, mas tive contato no início do ano quando assumi as aulas.	4
Participei parcialmente exclusivamente sobre a disciplina de educação física.	1
Sim, nas reuniões pedagógicas.	1

A maioria dos docentes não participaram da elaboração da proposta, tendo em vista que alguns professores começaram a trabalhar com o ensino integrado com o curso já em andamento.

Quinta Pergunta: As condições materiais recursos/laboratórios e biblioteca estão de acordo com a proposta curricular? As respostas dos docentes para este questionamento estão apresentadas na Tabela 10.

**Tabela 10 – Justificativa dos Professores em Relação aos Subsídios da Escola.**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Docentes</b>
Mais ou menos.	1
Sim, há vários livros muito bons, um laboratório de informática desatualizado.	1
Nós professores do curso técnico fazemos com que estes recursos sejam de acordo com a proposta curricular.	1
Alguns dos recursos deixam a desejar, falta sala de aula adequada, laboratório específico para disciplinas do curso, etc.	1
Sim, mas ainda precisa melhorar.	1
Sim.	1
Não.	1

Para os professores, faltam subsídios para o trabalho diferenciado, tendo em vista que a própria sala que ocorre o curso técnico em administração do quarto ano é improvisada.

Sexta pergunta: A decisão de oferta desta modalidade de ensino foi uma decisão tomada por quem? As respostas dos docentes participantes da pesquisa estão apresentadas na Tabela 11.

**Tabela 11 – Decisão de Oferta do Curso.**

<b>Respostas</b>	<b>Número de Docentes</b>
Escola e comunidade.	1
Pela SEED, através da abertura de demanda e elaboração e aprovação do plano de curso feito pelo colégio.	1
Nem sei quem tomou esta decisão, mas deve ter sido passada a proposta para a SEED e ela aceitou e continua aceitando até agora e tomara que continue aceitando, melhorando esta proposta porque o aluno tem melhor aproveitamento no seu estudo, desde que esteja planejando em ser um administrador.	1
Não sei responder, não conheço a história do início do curso.	1
Pelo colégio.	1
Acredito que tem sido conselho escolar.	1
Comunidade e direção.	1

Como pode-se observar pelas respostas dos docentes que dois deles nem sabem de quem foi a ideia da oferta do curso Técnico Integrado em ADM, isso denota que não conhecem a história do curso. Os outros cinco docentes disseram que a proposta foi da escola, comunidade ou da Seed, com pesquisa realizada para demanda de mercado de trabalho.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa de campo realizada com professores e alunos do curso Técnico integrado em administração, conclui-se que o ensino integrado ocorre, mesmo com dificuldades seja ela estrutural falta de formações para professores voltados para o ensino integrado, a falta de informação do aluno para inserir no curso integrado entre outras.

Dos alunos pesquisados observou-se que todos gostam do curso, sabem que a proposta do curso é diferenciada do ensino médio, que abre horizontes para melhor desempenho profissional no futuro, outros acreditam que seja sim sua área de atuação e pretendem cursar uma graduação seja contabilidade ou administrativa. É evidente o descontentamento em relação à estrutura e subsídios para o curso, até porque eles estudam em uma sala improvisada, isso pode afetar na motivação para realização do curso.

Quanto aos professores, nem todos participaram da elaboração da proposta pedagógica do curso, a maioria não sabe de quem foi à ideia de trazer o curso de formação para o colégio, falta de qualificação para os professores voltados para o ensino integrado, mas mesmo com tanta dificuldade fazem seu trabalho de forma eficiente e satisfatória para os alunos. Havendo sim aprendizagem no ensino integrado do curso técnico em administração do colégio Pedro II.

Conclui-se que o curso é satisfatório tanto pelos alunos quanto pela equipe que trabalha para melhor desempenho do curso, isso é um processo de construção, a cada ano aperfeiçoando para atingir o melhor resultado que é o aprendizado e preparação do aluno para imersão no mercado de trabalho.

## REFERÊNCIAS

BORGES, A. C. **O Ensino Integrado e a Formação para o Mercado de Trabalho.** (2009). Disponível em: <http://www.uel.br/grupoestudo/gaes/pages/arquivos/artigo.pdf>  
Acesso em: 20 Out. 2012.

CORDÃO. F. A., CHIECO N. W. **Educação Profissional na LDB.** Ano 15, n.65, jan./mar. 1995. Disponível em: <<http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/987/891>> Acesso em: 07 Abr. 2012.

DAVINI, M. C. **Currículo integrado.** Texto de apoio unidade 2. Pagina 283. Disponível em < [http://pessoal.utfpr.edu.br/sant/arquivos/curriculo\\_davini.pdf](http://pessoal.utfpr.edu.br/sant/arquivos/curriculo_davini.pdf)> acesso em 20 de Out. 2012.

DURKHEIM. Émile. **Educação e Sociologia.** São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FERRETTI. C. J., **Formação profissional e reforma do ensino técnico no brasil: anos 90.** Educação & Sociedade, ano XVIII, nº 59, agosto. 1997. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a01.pdf>> Acesso em: 07 Abr. 2012.

GALVÃO, R. C. S. **Educação para a cidadania: o conhecimento como instrumento político de libertação.** 2012. Disponível em [http://www.educacional.com.br/articulas/outrosEducacao\\_artigo.asp?](http://www.educacional.com.br/articulas/outrosEducacao_artigo.asp?) Acesso em 04 Nov. 2012.

GARCIA, Sandra Regina de Oliveira. **A Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no Paraná: avanços e desafios.** Tese, Programa de Pós-Graduação em Educação. UTFPR, 2009. 148f.

MOURA, *et.al.*,(2006). Algumas reflexões e proposições a cerca do ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível médio. **Programa salto para o futuro.** TV escola. Boletim 07, maio/junho 2006.

RAMOS, M. **Concepção do ensino médio integrado.** Maio 2008. Disponível em: [http://www.iiep.org.br/curriculo\\_integrado.pdf](http://www.iiep.org.br/curriculo_integrado.pdf)>acesso em 04 Out. 2012.

REZENDE, F. **As novas tecnologias na prática pedagógica sob a perspectiva construtivista Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde**. Pesquisa em Educação em Ciências. v. 02. n. 1, Març. 2002. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a01.pdf](http://www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a01.pdf)> . Acesso em: 05 Abr. 2012.

## APÊNDICES



**Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Er**  
**Ficha de entrevista – professores**



**1ª. Parte: Perfil do Entrevistado**

Idade: \_\_\_\_\_

Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Formação (graduação): \_\_\_\_\_ Ano de Conclusão: \_\_\_\_\_

Pós-graduação: \_\_\_\_\_

Tempo de atuação como professor(a): \_\_\_\_\_

**2ª. Parte: Questões específicas**

**1 - Qual seu entendimento de integração? Isso ocorre na prática?**


**2 - Já teve capacitação voltada a área de curso técnico em administração?**

sim ( ) não ( )

Quem forneceu? \_\_\_\_\_

Qual foi o tema? \_\_\_\_\_

**3 - Quanto tempo você trabalha com o curso técnico Integrado? \_\_\_\_\_**


**4 - Você participou da elaboração da proposta curricular? Em que momento teve contato com esta proposta?**


**5 - As condições materiais recursos/laboratórios e biblioteca estão de acordo com a proposta curricular?**


**6 - A decisão de oferta desta forma de ensino foi uma decisão tomada por quem?**


## APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES



**Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino - Turma 2011**  
**Ficha de entrevista – alunos**

**1ª. Parte: Perfil do Entrevistado**

Idade: \_\_\_\_\_ sexo: ( ) F ( ) M

**2ª. Parte: Questões Específicas****1 - Você está trabalhando na área do curso?**

sim ( ) não ( ) qual área: \_\_\_\_\_

**2 - Quais as suas expectativas em relação a conclusão do curso Técnico em Administração? Pretende trabalhar nesta área após se formar?****3- A formação que você está recebendo, está te preparando para o mercado de trabalho em especial para exercer a função de Técnico em Administração?****4- A formação que você está recebendo, está te preparando para exercer satisfatoriamente a cidadania?****5- Para você o que significa exercer a cidadania?****6 - As condições encontradas no Colégio (laboratórios, biblioteca) dão conta de atender o processo formativo?****7 - De quem foi a decisão de buscar um curso técnico integrado ao Ensino Médio?****8 - Qual a diferença de um curso integrado/técnico do ensino médio geral?****9 - O que você pretende fazer ao terminar este curso? Ele possibilita o que você almeja?****10 - Você escolheria novamente este curso se estivesse iniciando o ensino médio? Por que?**